ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1941 N.º 6575

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O presidente da «Comissão Nacional de Socorros ás Vitimas do Ciclone», o sr. dr. Diniz da Fonseca, disse ontem á noite ao microfone da Emissora Nacional o seguinte:

—Pelo que respeita á cifra necessaria, as informações recebidas permitem já dizer que as necessidades mais clamorosas não poderão ser subsidiadas nem com dois mil contos.

O país não seria digno de si mesmo, caso não compreendesse o seu dever, que é ajudar os que sofrem. Com o pouco ou muito que cada um dê, esbate-se o negrume da desgraça. Quando a dor entra na casa alheia, a unica maneira de impedir que ela penetre na nossa, consiste em tomar o partido do mais fraco.

Quem é o mais fraco?

Naturalmente o que não pode defender-se eficazmente dos golpes que lhe atiram Mal se perde a casa, a fazenda, o salario e a confiança no trabalho, reduz-se imediatamente a nossa capacidade de resistencia.

■

O duque de la Force defende o latim cujo estudo recomenda especialmente aos jovens diplomatas e aos futuros inspectores de Finanças, a-fim-de que os relatorios que tem de enviar aos seus chefes sejam escritos com claresa, brilho e eloquencia. Contra o latim e tambem contra o grego, ha um duro obstaculo—serem dificeis de aprender.

A preguiça cerebral opõe-se ás linguas mortas. Nas escolas, as «humanidades» esbarram na resistencia passiva dos cabulas e dos rapazes de pouca imaginação.

Os trechos de Aristofanes e de Plauto, de Platão e de Tacito, para serem traduzidos e interpretados devidamente, exigem vocação, trabalho aturado e tambem o desejo quasi hieratico de aceitar a vida não como cousa que se tolera, mas que se constroe e renova com as forças do espirito.

■

No proximo domingo, faz 116 anos que nasceu, na rua da Rosa, 4, Camilo Castelo Branco. Existe, entre nós, a falange aguerrida dos camilianistas que votam á obra do Mestre um culto que não esmorece.

Não poderiam eles, por qualquer modo mais expressivo e sonoro que o silencio, dar razão da sua existencia, na data aniversaria do nascimento?

Bastava que se reunissem junto á casa da rua da Rosa e evocassem a figura de Camilo, murmurando convictamente:

—Não repousaremos, enquanto não fundarmos em Lisboa o templo da nossa fé!

■

As festas sevilhanas—Semana Santa e Feira—vão ser celebradas este ano, de modo que a tradição recobre o perdido esplendor.

A Catedral e as Procissões terão o primeiro lugar na afirmação solene e andalusa dum fervor religioso em que a Espanha se reconquista, todas as vezes que se afasta do seu rumo.

Para as profanidades, após o sabado de Aleluia, haverá, de tarde, emocionantes corridas de touros e novilhos; á noite, espectaculos de opera, no Teatro da Exposição.

Um jornal espanhol diz que brevemente começará a distribuição dos programas.

Não é necessario mais que o nome, a belesa, a graça morena e a lenda de Sevilha para que as turbas se movam e comovam. E' pena que o mundo esteja entregue a cuidados tão distantes de sentimentos e manifestações festivas que não sinta como a capital da Andaluzia lhe é necessaria para retirar-se do Inferno em que pena.

Os preparativos americanos

para o fornecimento *de material de guerra*

WASHINGTON, 14.—Os secretarios de Estado dos Estrangeiros, Marinha e Guerra, Cordell Hull, Knox e Stimson, declararam perante a Comissão de Apropriações da Camara dos Representantes, reunida em sessão privada, que o actual pedido de creditos de 7.000 milhões de dolares formulado pelo presidente Roosevelt parece ser justificado pelas presentes condições sôbre o ponto de vista da guerra. Consta que os três ministros do governo norte-americano deram o seu apoio ao projecto de lei de uma forma concreta e entusiastica. As informações que prestaram mostram que as verbas foram, cuidadosamente, calculadas depois de terem sido sujeitas á apreciação dos tecnicos militares e navais as necessidades da Grã-Bretanha, as quais foram por eles analisadas em pormenor antes do projecto de orçamento ser entregue á Repartição respectiva.

A Camara deverá iniciar a sua discussão na proxima terça-feira.

Entretanto, sabe-se que o Exercito norte-americano e a «Reconstrution Finance Corporation», estão em negociações para serem iniciados os trabalhos em relação ás encomendas de material de guerra para a Grã-Bretanha a que ainda não foi possivel atender e o aproveitamento das fabricas de armamentos de propriedade britanica existentes nos Estados Unidos. Segundo informações prestadas por uma personalidade de alta categoria nos meios governamentais, a transacção em vista poderá atingir a quantia de 350 milhões de dolares, destinada em primeiro lugar a pôr, novamente, no devido nivel as reservas britanicas em dolares e depois intensificar o acabamento de determinadas armas para o Exercito norte-americano, possivelmente com o fim de elas irem substituir as que estão em condições de envio imediato para a Grã-Bretanha.

A proposito deste assunto, o comissario da Defesa Nacional, Knudsen, declarou ontem calcular a despesa a fazer com a ampliação de 784 fabricas de material de defesa para os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos da America do Norte, em 2.138 milhões de dolares. Informou, tambem, que, entre o 1.º de junho do ano passado e o dia 1 de fevereiro do ano corrente, o Exercito e a Marinha celebraram contratos que interessam á Defesa Nacional na importancia de 12.575 milhões de dolares de que resultará provavelmente o reemprego de 1 milhão e 500 mil homens.

A intensificação da produção

Relativamente ás perspectivas duma proxima intensificação no ritmo da produção de material de guerra, Knudsen declarou o seguinte: «Isso começará a verificar-se dentro dos proximos 3 ou 4 meses», quere dizer, quando 61 ampliações de estabelecimentos fabris financiadas pela Grã-Bretanha, com 179 milhões de dolares, e 302 financiadas pelos Estados Unidos da America do Norte, com 1.574 milhões de dolares, entrarem em actividade. Deve notar-se que foram concedidas facilidades de pagamentos de impostos a mais 421 fabricas cujo custo se calcula ser de 313 milhões de dolares.

E' claro que a esperada aceleração depende, naturalmente, de não se darem greves industriais as quais, na opinião de Carl Winson, presidente da Comissão Naval da Camara dos Representantes, fez disperdiçar durante o ano passado trabalho que chegava para a construção de 325 aviões de bombardeamento. Por consequencia, a-fim-de evitar esse mal, urge que a nação faça aplicar as leis convenientes para serem evitadas as greves na industria da Defesa Nacional. Sobre este assunto, é do conhecimento do publico que Miss Perkins, que sobraça a pasta do Trabalho no Governo norte-americano, e os Chefes dos Serviços da Defesa Nacional, Knudsen e Hillman, submeteram á apreciação do presidente da Republica uma proposta em conjunto para que seja instituido um Organismo Supremo de Arbitragem destinado a resolver os conflitos do trabalho nas industrias que interessam á Defesa Nacional.—(E. T.).

O problema da navegação mercante

NOVA YORK, 14.—A gravidade do problema da navegação mercante foi posta em destaque pelo major Elliot, conhecido critico militar, ao mesmo tempo que salientou a importancia total de fazer seguir abastecimentos dos Estados Unidos da America do Norte para a Grã-Bretanha.

Entre outras afirmações, o major Elliot disse o seguinte: «A não ser que sejam postos em pratica quaisquer meios de reduzir o ritmo actual das perdas sofridas pela Marinha Mercante, toda a nossa politica de auxilio á Grã-Bretanha poderá, talvez, resultar num malogro. A transferencia de mais elementos da nossa Marinha Militar não constituirá uma contribuição util para o fim que pretendemos atingir. Os nossos navios exercerão uma acção muito mais eficaz com tripulações norte-americanas e comandados por oficiais norte-americanos. Se a Marinha de Guerra tem que ser utilizada para manter livres as rotas maritimas é preferivel encarar com franqueza e sem temor o facto dessa necessidade e utilizar as nossas unidades navais na função para a qual elas foram construidas, isto é, de manter os nossos interesses vitais, mas sob a nossa bandeira e não sob uma bandeira estranha».

O «New York Herald Tribune», num apêlo para que se abrevie o trabalho e sejam tomadas as decisões necessarias em consequencia da aprovação da lei de auxilio, diz o seguinte: «Poderá surgir perante o mundo a duvida de que os Estados Unidos da America do Norte podem agir de maneira eficaz e rapida emquanto o inimigo continua a ser mantido, seguramente, a distancia pela força e pela coragem dos nossos amigos».—(E. T.).

Paquetes americanos vendidos á Inglaterra

SAN FRANCISCO DA CALIFORNIA, 14—Foram vendidos ao governo britanico, respectivamente, por 900 mil dolares e 350 mil dolares, os paquetes «H. F. Alexander» e «Emma Alexander», que, anteriormente, faziam o trafego de passageiros entre Los Angeles e San Francisco. A venda desses navios foi autorizada pelo juiz do Tribunel Federal de San Fancisco Harol Lou-

(Vêr continuação na pagina central)

A aritmética do carvoeiro

Não vai o tempo para o desperdiçar em abstracções, nem para entregar a curiosos a missão de orientar.

Por um lado, impõe-se o exame de todas as reivindicações geradas pelo sofrimento e pela ansia do bem-estar e, por outro, uma propaganda clara e positiva feita por pessoas de autoridade e de bom exemplo.

Ora, entre aquelas reivindicações avulta a da remuneração do trabalho e função dos preços.

Decerto todos conhecem a costumada lamuria da necessidade de proteger as forças produtoras, de modo a cobrir o custo dos produtos e a renovar ou aperfeiçoar os instrumentos da produção, fixando-lhes um preço remunerador.

Será certo. Simplesmente, em vez de se contentarem com 3, querem 6, emquanto que o consumidor, embora aconselhado pelos fisiologistas, a comer, por exemplo, um bife ao almoço, terá de se contentar com o meio bife.

Com efeito, em economia, temos visto sempre pôr as questões de cima para baixo, em vez de as pôr de baixo para cima.

Se não, vejamos. Não pode contestar-se que o salario tem de representar uma remuneração suficiente para o individuo se abrigar, alimentar, vestir e educar, mesmo em mediana civilização. Logo tem de cobrir o custo da vida.

Mas, se o individuo, para adquirir a carne, o peixe e o pão, por exemplo, nas doses fixadas pelos fisiologistas—e lá vêm os riscos na parede, como faz o carvoeiro—, carece de 1+1+1, é evidente que o salario tem de representar, pelo menos, uma quantia igual a 1+1+1.

Não é a bolsa, pois, que tem de se acomodar aos preços, são os preços que têm de se acomodar á bolsa.

Donde resulta que, antes de se iniciarem as largas reformas, que alguns escritores nos vêm apontando, é necessario fazer uma larga inquirição ácerca do custo da vida e indicar os meios concretos de prover á subsistencia de cada um.

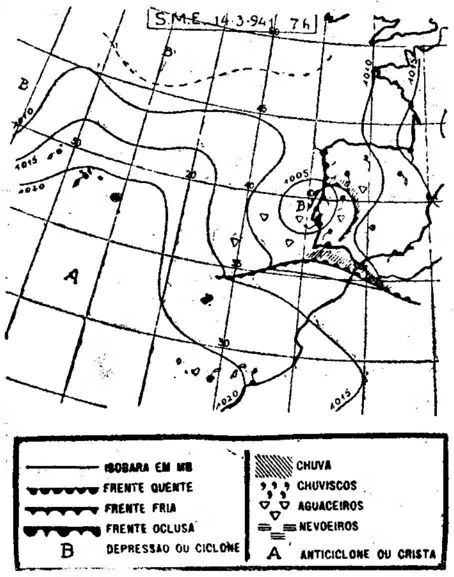
Já não estamos no tempo das generalidades berrantes, que estarreciam o publico desprevenido, nem dos camaleões, que, por melhores que sejam as obras que lhes confiem, deixam sempre a dedada no frontespicio.

O publico hoje está tal qual como o gato del cuento: *se um tem o rabo escaldado, o outro tem o rabo esfolado. E o descredito é como a sarna.*

... Quando o arlequim, torcido pela dôr, apareceu palido e grave, o publico, estranhando o contraste, mostrou o seu enfado. Então ele avançou a desculpar-se, mas, a um novo repelão, dobrou-se quasi todo e o publico, desdenhando a vénia, murmurou o seu desagrado. Por fim, o infeliz tombou como uma massa e o publico, que se habituara ás cabriolas, protestou ruidosamente. Entretanto, o velho regisseur, *arrastando-o para fora do tablado, comentava: «Se nos virem sempre de vermelho e um dia aparecermos de roxo, ou não nos conhecem ou não nos acreditam».*

DIAS FERREIRA

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

A depressão cujo minimo barometrico se situava ontem a nordeste dos Açores transportou-se para as proximidades da costa portuguesa. A frente oclusa, que lhe estava associada, vai dissipar-se, ao mesmo tempo que a depressão começa a encher-se.

Dêste modo, deve verificar-se nas proximas 24 horas uma subida geral da pressão entre o arquipelago e a Peninsula, formando-se aí uma corrente em que predominará o ar tropical maritimo (mais estavel) que contorna o anticiclone assinalado na carta.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Sensivel melhoria do estado geral. Possibilidade de alguns aguaceiros fracos, locais. Vento predominante, WNW, moderado. Pequena subida de temperatura.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 14º,8; minima, 9º,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17º; minima, 15º,1.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

TROPAS CHINESAS

reocuparam a costa do sul da China

HONG KONG, 14—Toda a costa sul, incluindo Toishan e Kwanghoi, foi reocupada por forças militares chinesas. Estas forças afirmam que os seus ataques obrigaram os japoneses a retirar, depois de sofrerem perdas importantes e que o inimigo saqueou de maneira intensa e destruiu grande parte da propriedade na zona que ocupara e raptou centenas de crianças.—(Exchange Telegraph).

AS FESTAS DO ANIVERSARIO

de «A Voz do Ooperario»

O dia de hoje, no programa de festejos com que a Sociedade «A Voz do Operario» tem estado a comemorar a passagem do 58.º aniversario da sua fundação, foi dedicado ás agremiações regionalistas, gremios e sindicatos nacionais.

A's 16 horas houve uma visita dos representantes desses organismos á sede de «A Voz do Operario», onde apreciaram a forma modelar como estão organizados os seus serviços para corresponder proficuamente á actividade que desenvolve e abrange uma população de 53.000 socios e mais de 4.000 alunos.

A' noite pelas 21 horas, vão continuar os festejos, com um sarau organizado pela Escola Comercial e um concerto pela banda de Caçadores 5, dirigida pelo tenente José Alves Ribeiro.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
TRINDADE—A's 21 e 30 «Marina» e 2.º acto de «La tempestad».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».
COLISEU—A's 21 e 30—Os ilusionistas Alva-ta-Barnum, canções e bailados.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Tarde Elegante

Realiza-se amanhã, no **Capitolio,** mais uma **Tarde Fémina.** Além do habitual **Baile** exibe-se o filme **A Torre de Londres** e faz a sua apresentação a estrela de baile internacional **Ester de Guevara.**

DANÇAS ORIENTAIS

no Casino Estoril

Despede-se amanhã, de Portugal, no Casino Estoril, a grande bailarina asiatica, Seiko Sarina, que em Lisboa conquistou os mais assinalados exitos.

As duas danças, dum sabor e misterio oriental, são-nos apresentadas, com uma graça e levesa, verdadeiramente encantadora. Por certo, Seiko Sarina, vai ter no Casino, uma grande e escolhida assistencia, a que deixará as mais gratas recordações da sua incomparavel arte.

POR FALTA DE ASSISTENCIA

No 2.º Juizo Criminal foram hoje julgadas Luiza Cardoso e a parteira Maria Conceição acusadas de não terem dado a devida assistencia a uma criança que a primeira teve, pelo que veio a falecer. O cadaver da criancinha foi depois abandonado no Alto de S. João. A sentença só ao fim da tarde será proferida.

AS BARRAGENS DE SILVES

Comunica-nos a direcção da Casa do Povo de S. Bartolomeu de Messines que se realiza hoje, na cidade de Silves, uma manifestação de todas as forças vivas do concelho, com o fim de se pedir ao sr. ministro das Obras Publicas o inicio dos trabalhos da barragem de irrigação das campinas de Silves, Lagôa e Portimão.

APANHADO EM FLAGRANTE

Quando transportavam uma maquina de escrever e cinco aparelhos electricos que pouco antes haviam furtado, numa loja de ferragem, da rua da Cruz dos Poiais, foram presos José Lopes de Matos e Joaquim da Conceição Cunha.

INSTITUTO ESPANHOL DE LISBOA

No Instituto Espanhol de Lisboa realiza-se hoje a primeira lição regular do curso de lingua espanhola, que ali funcionará ás quartas e sextas-feiras, das 18 ás 20 horas, com matricula gratuita, bem como livros de texto.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO

O director da P. I. C. encarregou um agente de ir a Tomar proceder a investigações sobre a sonegação do espolio dum lavrador ali recentemente falecido.

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais, modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.
Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade, Rua da Palma, 109 a 115.

DE LUTO

José Ferreira do Rosario

Faleceu ontem, repentinamente, o sr. José Ferreira do Rosario, de 65 anos, componente do quadro tipografico do *Seculo,* casado com a sr.ª D. Julia Rosado Ferreira e pai dos srs. Manuel Rosado Ferreira, aspirante a oficial em infantaria 3, em Beja, e Eduardo Rosado Ferreira, aluno da Faculdade de Ciencias. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da rua do Monte Olivete, 11, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Isabel Augusta Veiga Fazenda

Faleceu a sr.ª D. Isabel Augusta Veiga Fazenda, estremosa irmã do professor sr. dr. Pedro Fazenda. A ilustre senhora que era dotada de admiraveis qualidades de inteligencia e coração, deixa em todos que privaram com ela uma profunda saudade. O funeral realiza-se amanhã pelas 16 horas, da avenida Barbosa du Bocage, 83, esq., para jazigo no Alto de S. João.

Ao sr. dr. Pedro Fazenda apresentamos as nossas sentidas condolencias.

D. Bernardina Maria Antunes

Com 78 anos, faleceu a sr.ª D. Bernardina Maria Antunes, natural de Gavião, viuva, mãe da sr.ª D. Beatriz Durão e sogra do sr. Victoriano Adriano Joaquim, comerciante da nossa praça.

O seu funeral a cargo da Agencia SRAF da rua das Pedras Negras, 5 r/c., realiza-se amanhã, pelas 10 1/2 horas, da rua Infante D. Henrique, 52, para jazigo no cemiterio Oriental.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15—Santa Luiza de Marillac, viuva, confundadora das Filhas da Caridade.

Lausperene, sai da capela de N. Senhora do Monte do Carmo, na rua do Sol ao Rato, para a capela do Sagrado Coração de Jesus, na rua Renato Baptista.

Capela da Senhora do Carmo, ao Rato, ás 11 e 30, missa, por musica de reposição do Santissimo.

Capela da rua Renato Baptista, ás 11 e 30, missa e ladainha, por musica; ás 18, adoração, ao Sacramento.

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada
Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Maria do C. Torres

Natalia dos Anjos

HOJE e SEMPRE, repare V. Ex.ª na **grandiosidade** dos **programas do acreditado LUSO;** e **ali** onde **V. Ex.ª** encontra magnifico **bem-estar, ambiente proprio,** selecção, higiene, a **melhor arte de cantar e maxima ordem.** Que **lindo** e ir ao **LUSO,** ouvir as **consagradas** artistas **MARIA DO CARMO TORRES, NATALIA DOS ANJOS, FILIPE PINTO, Alice de Oliveira, Fernanda Amalia, José Coelho, Fernando Freitas** e **Miguel Ramos** Hoje é noite de alegria. **Entrada 1$00. Consumo $50.**

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 5990

Empresa **José Miguel**

Hoje, ás 21 horas: **Final do mais bem organizado concurso de cégadas,** 5 das **MELHORES PRODUÇÕES DA TEMPORADA,** :
«POEMA DE DOR», do Bairro da Graça; «CONQUISTA DA FAMA», do Bairro de Campo de Ourique; «LUZ BENDITA», do Bairro de Alcantara; «O PRIMO PROMETEU», da Fonte Santa e «O SANTANA VAI SER MÃE», da Madragôa. QUEM VENCERÁ?

Autentica noite de poesia popular dedicada aos **Bairros de Lisboa,** sendo a classificação feita pelo competente juri: Jornalistas, **Leopoldo Nunes** e **Mario Quintela;** escritor teatral **Frederico de Brito** e os poetas populares **João de Freitas** e **Manuel Sá Esteves.**

Preços populares. Reserve a sua mesa.

CAFE' MONDEGO - **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Natividade Pereira, Mariana Chagas, Frutuoso França, Augusto Pereira e solos de viola por Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$30.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

do pintor suisso EDMOND BILLE

A Legação da Suissa convida a Colonia Suissa e todos os Amigos Portugueses a assistirem à inauguração da Exposição de Pintura do pintor suisso.

EDMOND BILLE

que terá lugar no sábado, 15 de Março, ás 16 horas no «Estudio» do Secretariado da Propaganda Nacional, rua S. Pedro de Alcantara, 75.—Entrada gratuita.

A ALEMANHA FALA!

NOTICIARIO EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias)

Horas	Ondas Curtas	Postos
17,45 às 18,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
19,32 às 19,45	19,63 m (15,280 Kcs)	DJQ
20,45 às 21,00	25,49 m (11,720 Kcs) e 49,83 m (6.020 Kcs)	DJD e DJC
23,00 às 23,15	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
1,00 á 1,15	» » » » » » » »	» »

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA (Todos os dias uteis)

Horas	Ondas Curtas	Postos
21,30	19,63 m (15.280 Kcs) e 29,16 m (10.290 Kcs)	DJQ e DZC
22,30	» » » » » » » »	» »
1,15	» » » » » » » »	» »

Misericórdia de Lisboa

Amanhã ás 13 horas —— Extracção da Lotaria

PRIMEIRO PREMIO 400.000$00

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Depois de SERA'S UM HOMEM!, o admiravel filme em exibição no Tivoli, o belo cinema da Avenida anuncia a estreia do mais recente filme musical americano: «Tin Pan Alley», em português: «A vida é uma canção!».

Trata-se duma pelicula, admiravelmente interpretada por Alice Faye, Betty Grable (a celebrada vedeta da «Sinfonia dos Trópicos»), John Payne e Jack Oakie que nos evoca algumas das mais celebres canções antigas, entre elas as canções da outra guerra: «Adeus, Broadway, Alô, França!» e «Katie».

Quasi no fim do filme, reaparecem os bailarinos negros da «Sinfonia dos trópicos», num novo bailado.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no Variedades, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, a estreia da comedia musicada, em 3 actos, «O Anjo da Guarda», por uma grande companhia, apresentada por Erico Braga e com Irene Isidro na protagonista.

—Os poetas populares João de Freitas e Manuel Rodrigues de Sá Esteves estão a escrever uma revista em 2 actos, com o titulo «Chiado ao Camões», para ser desempenhada pelo grupo cenico, de amadores, do Lisboa Clube Rio de Janeiro.

—No repertorio duma das nossas companhias vai ser incluida a peça «J. P. C.», de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, que, pela primeira vez, vai ser representada como comedia.

—A actriz Virginia Soler, actualmente sem contrato, vai realizar algumas sessões na Emissora Nacional, tencionando fazer tambem espectaculos de variedades com o seu repertorio.

—No Nacional estão-se a realizar os ultimos espectaculos da comedia «O Conde Barão», que será substituida no cartaz, brevemente, pela peça original, em 3 actos, «Nortada».

—O actor Gil Ferreira termina amanhã o seu contrato desta temporada.

—A celebre comedia «O Leão da Estrela» vai ser entregue ao actor Vasco Santana, a-fim-de nela interpretar, oportunamente, o protagonista, criado por Chaby Pinheiro.

—O actor Carlos Leal está indigitado para o elenco duma nova companhia de teatro ligeiro.

—A gerencia e administração da companhia Maria Matos vão ser exercidas pelo actor Mendonça de Carvalho.

—Durante o mês de maio realizar-se-á no Rivoli, no Porto, uma temporada de espectaculos musicados, por uma companhia de Lisboa.

—A companhia de zarzuelas de Moreno Torroba termina os seus espectaculos no Trindade no proximo domingo, seguindo na segunda-feira para Madrid.

—Eva Stachino organizou, no Rio de Janeiro, um espectaculo de «music-hall», com o qual vai percorrer o sul do Brasil.

—Tem onze personagens a peça nova original de Ramada Curto, «O tio rico», cujo protagonista será interpretado pelo actor Assis Pacheco.

—Está-se já a trabalhar na organização dum agrupamento artistico que fará a sua estreia em Lisboa, no sabado de Aleluia.

—A partitura da opereta «Os Serranos», de Fernando Santos e Almeida Amaral, foi já concluida pelo maestro compositor Raul Ferrão e entregue á empresa Alberto Barbosa.

—A gerencia e administração do novo Coliseu do Porto vão ser confiadas ao secretario teatral sr. João Silva, que já agora superintende na construção daquele grande edificio.

—Em festa artistica dos cantores Conchita Miralles, Maria Badia, Marcelino del Llano e Pablo Vidal, voltam hoje á cena, no teatro da Trindade, as famosas zarzuelas «Marina» e «La tempestad».

Está prestes a despedir-se o grande espectaculo de ilusionismo do Coliseu. Amanhã: «matinée»

Aproveitem os ultimos espectaculos no Coliseu dos grandes ilusionistas Alvata-Barnum para verem as maravilhas da magia moderna que nunca tinham sido apresentadas em Portugal. Hoje: uma viagem ao mundo dos misterios. Amanhã: «matinée».

«A Desgarrada», no Maria Vitoria

Já não é a primeira vez, e temos razões para acreditar que não será a ultima, que defendemos a necessidade de variar a autoria das peças que alimentam habitualmente o nosso teatro ligeiro, acabando com o regime de monopolio que tão prejudicial tem sido ao teatro português nos ultimos anos. A revista que ontem se estreou no Maria Vitoria, assinada por um autor ha muito tempo afastado das lides teatrais e poeta de limpida inspiração, Silva Tavares, de colaboração com Xavier de Magalhães, dentro dos limites cada vez mais estreitos marcados ao genero, vem dar-nos razão, pois alguma coisa de novo ou pelo menos de inteligentemente renovado, vimos em «A Desgarrada».

Antes de mais nada, aquela feição literaria que lhe imprime o espirito brilhante de Silva Tavares, em versos de harmonioso recorte e em numeros de elegante fantasia. Nós bem sabemos que ao grande publico, no qual se recruta a frequencia habitual destes espectaculos, passam despercebidas as belezas literarias do poema. Mas não é razão para transigir com o gosto mais ou menos abastardado das multidões, em vez de procurar educa-las, dando-lhes um alimento espiritual que, a pouco e pouco, lhes vá aprimorando o culto pelo belo e não lhes aumente, ao contrario, a preferencia lamentavel pelo reles.

A par deste aspecto inteiramente louvavel, «A Desgarrada» não dispensa a boa chalaça portuguesa, que a tem, e da melhor, quer em rabulas desopilantes, quer no a-proposito incidental do dialogo, em que se revela a experiencia profissional de Xavier de Magalhães.

Acrescente-se a estas duas caracteristicas outra que não é menos valiosa: a da animação coreografica a que presidiram o bom gosto e a competencia de Piero, que proporcionou á revista alguns dos seus momentos mais felizes.

O primeiro acto, que é sem favor um belo acto de revista, leva vantagem apreciavel sobre o segundo, onde são de aconselhar alguns cortes que tornem a representação menos pesada e o exito mais igual.

Organizou-se para o desempenho da peça uma companhia que é, indubitavelmente, das melhores que se têm reunido entre nós e onde sucede até que artistas de primeira ordem não têm, quer em qualidade quer em quantidade, trabalho que corresponda aos seus meritos, pelo simples facto de os autores não terem podido, naturalmente, multiplicar-se em rabulas que dariam á obra uma extensão incomportavel com o tamanho habitual.

Ainda fica, porém, grande margem de louvor para aquilo que conseguiram salvar da limitação forçada a que o espirito se obriga entre nós. E não se pode dizer, em boa verdade, que a peça, nas suas linhas gerais e na intenção marcada dalguns numeros, não tenha acentuado sabor nacionalista, ou sejam audaciosos, por inconvenientes, os timidos comentarios a que os autores se abalançaram em terreno que tem sido mais ou menos defeso.

Quere-nos parecer, portanto, salvo melhor opinião, que não fazia mal nenhum que houvesse um pouco mais de indulgencia no criterio rigido a que estas coisas de teatro se condicionam em Portugal, o que viria contribuir notavelmente para uma situação material mais desafogada pela afluencia de publico, que anda tão desiludido e desinteressado dos palcos.

O espectaculo do Maria Vitoria proporcionar-lhe-á, estou certo, alguns momentos agradaveis. Não deixará de aplaudir, como merece, a frescura aliciante de Maria das Neves na «Quadra popular» e enternecer-se-á, sem duvida, com o comovente recitativo sobre «A vida duma actriz», assunto que, a-pesar-de muito «feito», é sempre de exito garantido. O seu entusiasmo subirá, certamente, ao rubro no mais lindo numero da revista, «Namorados da aldeia», que é um primor de graça e de marcação coreografica, inspirada nos bailados populares de Francis, e que Herminia Silva, cada vez mais segura do terreno que pisa, chefia com expressiva intenção.

Ha-de rir, por certo, pelo menos com três rabulas de que se encarregaram três excelentes actores comicos: Alvaro Pereira, em «Eu ralado...»; Costinha no «Optimista» e Alfredo Ruas no «Constipado», que é um dos numeros mais espirituosos da peça. Ha-de gostar de ouvir o desenxovalhado grupo de *girls* num numero de xilofones muito bem ensaiado, como não se dispensará de apreciar as mesmas *girls* em dois quadros coreograficos de elegante concepção, num dos quais se destaca a bailarina Elvira Preusser, de muito merecimento, que temos visto pouco aproveitada—o que revela flagrante injustiça.

Não ficará indiferente á beleza morena e á clara expressão de Maria Helena, bem como á presença atraente e á voz agradavel de Maria Paula. E terá na devida conta a graciosa intervenção de Margarida de Almeida, Maria Luiza e Zita Trindade, não esquecendo o fèitio pitoresco de Luiza Durão e Carlos Alves. Um compadre «signé» Santos Carvalho (Ricardo) e está tudo dito.

Assim como gostámos do desfile final do primeiro acto, rico de côr e elegante de traço indumentario, em que se exibem alguns lindos trajos orientais, assim nos pareceu fragil e descolorida a apoteose do segundo, que peca por falta de movimento e de alegria. O grupo coral, de resto muito certo e afinado em quasi tudo quanto faz, tambem não perdia nada se conseguisse ter um pouco mais de animação.

Musica de Raul Portela, Fernando de Carvalho e Frederico Valerio, original e coordenada na forma do costume, agradavel de ouvir.

Montagem cuidada, tanto pelo que diz respeito a cenarios como a indumentaria. Quasi tudo limpo e de bom gosto. Um exito justo e significativo.—N. L.

J. MARTINS e Anibal Martins-Alfaiates

estão associados na sua nova casa na Av. da Liberdade, 13-A, onde esperam continuar a receber as ordens dos seus presados clientes e amigos.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE—A's 21 e 30—HOJE ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

O Conde Barão

Domingo, á tarde—ultima e definitiva «matinée» O CONDE BARÃO

AVISO:—QUINTA-FEIRA, 20—TARDE CULTURAL TEATRO LUIZ DE CAMÕES — FILODEMO E AMPHITRIÕES

BREVEMENTE — A peça portuguesa em 3 actos, NORTADA

VARIEDADES HOJE A's 20,45 e 23 horas

Estreia da comedia, em 3 actos **O ANJO DA GUARDA** Por uma grande companhia de valores

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Penafiel, D. Maria da Piedade Valdez Briffa, D. Maria Rosa de Liz Teixeira de Mendonça, D. Josefa da Cunha Pignatelli Osorio Teles, D. Maria Regina Pereira do Vale Salgueiro da Costa, D. Lucy Pinto Basto, D. Maria Teresa Pinto de Sousa Coutinho (Balsemão), D. Maria Teresa Godinho Gorjão Henriques, D. Maria da Conceição de Carvalho, D. Fernanda Maria Cardoso Lopes, D. Maria de Lourdes de Brito Chaves, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia e a menina Maria Henriqueta de Penha Coutinho.

NOS SALÕES

A varias pessoas das suas relações ofereceram, no Estoril Palacio Hotel, um jantar, a sr.ª D. Maria Madalena Sotto Maior Pinto Basto e o sr. Eduardo Luiz Pinto Basto.

—No mesmo local, ofereceu a sr.ª Degre de Heron, um almôço, a que assistiram as seguintes pessoas: ministro da Hungria, senhora de Sebastian, dr. Henrique da Guerra Quaresma Viana, senhora de Poce Leon e Van Henkelen e esposa.

O desfalque da Alfandega

e a historia de dois inventos

No 5.º juizo criminal principiou hoje o julgamento de Fernando José Bugalho Figueiredo, Alvaro de Sousa Martins e Adriano de Sousa. Os dois primeiros são acusados de ter praticado um desfalque, respectivamente de 80 e 25 contos, no escritorio da Alfandega, e o terceiro de ter recebido daqueles seis contos, sabendo a proveniencia do dinheiro.

O Fernando José Bugalho confessou o caso, alegando, porém, que desviára o dinheiro por seus pais se encontrarem, gravemente, doentes. Acrescentou que se não estivesse sido preso estaria agora rico e para o demonstrar exibiu os planos de dois inventos já registados nos Estados Unidos e na Alemanha, o primeiro dos quais é a aplicação duns flutuadores numa bicicleta para atravessar cursos de agua, e o segundo um engenhoso dispositivo para capotas automaticas de automoveis.

FESTA DE BENEFICENCIA

A favor do seu socio invisual sr. Frederico da Conceição Teixeira, a Associação de Beneficencia Luiz Braille promove amanhã, pelas 21 horas, na sua sede, uma festa com um interessante programa de variedades.

TRINDADE

3—Ultimas noites—3

Da Companhia de Zarzuela Moreno Torroba

HOJE—Festa artistica dos cantores Conchita Miralles—Maria Badia—Marcelino del Llano—Pablo Vidal

MARINA e La tempestad (2 actos)

Amanhã—Festa artistica de Manolito Hernandez

LA DOLOROSA e LA REVOLTOSA

Domingo—Ultimo e irrevogavel espectaculo

Plateias, Balcão 16$00

MARIA VITÓRIA

HOJE, ás 20,45 e 23 horas

O RETUMBANTE SUCESSO A REVISTA

«A DESGARRADA»

Domingo—1.ª «Matinée»

APOLO A's 20,45 e 23 Horas

A revista super-popular de Lisboa

A GRANDE PARODIA

com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA e toda a companhia deste teatro

Lotações constantemente esgotadas

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30 TORMENTA A BORDO (The long voyage home) um filme de John Ford com Th. Mitchell, John Wayne e Ian Hunter. Variedades; Sousa Pinto e sua Orquestra

CONDES 2.ª semana e ultima. O sonho de Butterfly com Maria Cebotari no papel de «Butterfly». A's 21 e 30 Telef. 2 2523

ROYAL A's 21 e 15. A Tôrre de Londres. O que faz o amor

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 5 0595. Serás um homem! (Tom Brown's School Days) com Freddie Bartholomew, Sir Cedric Hardwicke e Jimmy Lydon.

ODEON A's 21 e 30. CORAÇÃO DUM TROVADOR com Don Ameche, Andrea Leeds e Al Jolson

PALACIO A's 21 e 30. LOIRA, LIVRE E PERIGOSA com Lynn Bari e H. Wilcoxon

LYS Tel. 48560 A's 21. As aventuras de Robin dos Bosques. Regresso ao lar

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30. 2.ª semana. Os medicos tambem casam (Doctor Takes a Wife) com Loretta Young e Ray Milland

CAPITOLIO Telef. 27493—A's 21 horas. A Tôrre de Londres. O que faz o amôr

CENTRAL Tel. 24381. A's 15 Matinées. As 21 e 15. Juventude triunfante. A pousada de Jamaica

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768. 2.ª semana. BALALAIKA Filme musical com Ilona Massey e Nelson Eddy

REX Telef. 2 9650 A's 21 e 15. Meu marido investiga. LORD JEFF

TERRASSE Telef. 2 0917—A's 21,15. As aventuras de Robin dos Bosques. Regresso ao lar

CASINO ESTORIL A's 21 e 30. Milionarios a dias com Jean Parker

OS ITALIANOS

continuam *a contra-atacar* mas os gregos **não cedem terreno**

ATENAS, 14—O comunicado de ontem do Grande Quartel General, diz o seguinte: «O inimigo voltou ontem a lançar ataques violentos e repetidos. E' este o quinto dia em que operações do mesmo caracter se têm desenvolvido sobre uma frente extensa. Esses ataques prolongaram-se por todo o dia. O inimigo empregou neles tropas frescas, poderosamente, apoiadas pela artilharia e aviação. As nossas forças repeliram todos os assaltos do inimigo, causando perdas importantes nas formações atacantes. A nossa aviação bombardeou objectivos de caracter militar e a nossas artilharia abateu dois aviões inimigos».

Confirma-se nos circulos dignos de credito que entre os oficiais italianos feitos prisioneiros se encontram Pellegrini, membro do Grande Conselho do Partido Fascista.

Desenvolvendo o relato das operações realizadas na quarta-feira passada, o informador oficial do ministerio da Imprensa disse que nelas tomaram parte as divisões do exercito italiano «Giulia», «Puglia», «Cagliara», «Pinerollo» e «Pusteria». O seu ataque principal foi dirigido contra posições fortificadas no sector médio da frente que as tropas gregas tinham anteriormente conquistado aos italianos. Sobre a ala esquerda deste sector foi desenvolvido um ataque á luz do luar contra uma posição que se encontra cêrca de 1.300 metros acima do nivel do mar. Os gregos, porém, conseguiram derrotar o inimigo durante a noite da mesma maneira que o tinham feito á luz do dia. Os italianos sofreram perdas consideraveis e foram obrigados a retirar para as posições de onde tinham lançado os seus ataques. Mais ao norte, outras formações inimigas realizaram um ataque, que não foi precedido de preparação de artilharia, um pouco depois da meia noite, na esperança de apanharem o adversario de surpresa, mas foram, igualmente, repelidos, depois de sofrerem baixas importantes.

Noutra zona ainda mais ao norte da frente foi, igualmente, repelido com exito um assalto desenvolvido com vigor superior a qualquer outro realizado nos 3 dias anteriores. As tropas gregas contra-atacaram e atingiram todos os seus objectivos.

O numero de prisioneiros feitos ontem foi de 240, em cujo numero se incluem 12 oficiais, dois dos quais com o posto de tenente-coronel.—(E. T.).

Badoglio partiu para a Albania como conselheiro tecnico militar

IZTAMBUL, 14.—Os jornais turcos confirmam a noticia de que, por expressa vontade do rei-imperador Victor Manuel, o marechal Badoglio partiu para a frente da Albania, na qualidade de conselheiro tecnico militar.—(United Press).

Comunicado italiano

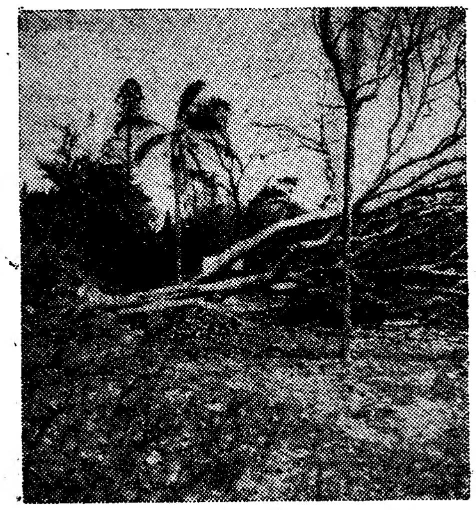
ROMA, 14. — Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas, comunicado: «Na frente grega, no sector do 11.º exercito, acções locais de infantaria e de artilharia. Numerosas formações aereas italianas, sucederam-se, sem interrupção, contra instalações defensivas e tropas inimigas. Uma importante base naval grega foi tambem bombardeada. 5 aviões inimigos foram abatidos por uma formação de «caça» italiana. 3 dos nossos aviões não regressaram.

Na manhã de 13 do corrente, aviões torpedeiros inimigos procuraram atacar os barcos italianos ancorados no porto de Valona. Em seguida a violenta acção da defesa contra-aerea da Marinha Real, só dois aviões inimigos puderam efectuar o ataque, tendo sido, porém, ambos abatidos. As tripulações foram feitas prisioneiras. Só um barco sofreu danos».—(R. R.).

OS EFEITOS DO CICLONE

Vão salvar-se muitas arvores

por meio de estacas de beton armado *colocadas entre as raizes*



EM CIMA:—O lódão caido. EM BAIXO:—A mesma arvore depois de restituida á sua posição anterior

Está dito e redito que as arvores foram as mais numerosas vitimas do ciclone de 15 de fevereiro. Em muitos casos, os prejuizos são irreparaveis. Mas nalguns ainda há possibilidade de salvar as unidades derrubadas, muitas das quais valiosas intrinsecamente, pela sua beleza ou pelos locais onde se encontravam.

Um engenheiro distinto—o sr. Teixeira Duarte—a quem se devem as fundações das obras do palacio da Assembleia Nacional, da igreja de Nossa Senhora de Fatima, do edificio do «Diario de Noticias», do padrão dos Descobrimentos e das torres dos pavilhões de Lisboa e dos Portugueses no Mundo, estudou o problema e encontrou uma solução que salvará certamente muitas arvores.

A primeira experiencia publica do seu sistema começou hoje, ás 11 horas, no Jardim da Estrela, onde o ciclone derrubou 99 arvores. Assistiram, além do referido engenheiro e do seu colaborador, engenheiro Francisco Mangualde, os srs. engenheiros Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa, José Frederico Ulrich, director de serviços, e Jorge Amorim, chefe da repartição dos jardins.

O pessoal do Municipio já tem levantado algumas das arvores caidas, mas cujas raizes não se partiram e ficaram no solo, empregando um guincho e colocando espias. Mas tratava-se de levantar e salvar as que partiram algumas raizes e ficaram com as outras, a bem dizer, «ao sol».

A primeira experiencia foi feita com um grande e formoso lodão que ficava em frente da fachada da igreja da Estrela e que, a desaparecer, deixava uma extensa e feia clareira no jardim. Além de ligar á arvore, do lado oposto ao sentido da queda, quatro cabos partindo dum guincho para 6 toneladas, o sr. engenheiro Teixeira Duarte colocou varias espias e amarrou a alguns dos troncos sacos com areia—tudo assentando sôbre calculos escrupulosos e com o fim de que a arvore fôsse restituida lentamente á posição em que estava antes do ciclone, sem oscilações ou desequilibrios que provocassem mais danos nas raizes. Este objectivo foi conseguido alguns minutos depois. Seguiu-se outro trabalho—que esse, sim, constitue uma inovação completa. Depois do lodão direito e convenientemente espiado, procedeu-se á colocação de profundas estacas de cimento armado entre as raizes, o que permitirá o desenvolvimento das que se salvaram e a retirada das espias dentro de cinco dias. Este processo vai ser aplicado a mais três arvores do mesmo jardim, e, possivelmente, a exemplares existentes noutros locais e que se julgue interessante salvar.

Além destes trabalhos, outros se estão fazendo no Jardim da Estrela, para que este, dentro de pouco tempo, apesar do ciclone e dos atrasos causados pelas chuvas constantes, possa ser de novo aberto ao publico—e especialmente ás crianças que tanto o apreciam. E um deles vai ser o seguinte: como a rua da Estrela, alargada, terá um nivel mais baixo do que o jardim, há três grandes arvores que ficam á beira daquela arteria e que o facto poria em risco de serem derrubadas. Com o aparelho que já foi utilizado em Belem, essas arvores vão ser tiradas das suas covas e ficarão suspensas, até que sejam cavadas outras covas mais fundas onde elas serão colocadas.

O plano referente ao largo da Estrela é vasto e já está delineado, acabando-se com o «carrousel» permanente dos electricos que ali se verifica, com prejuizo para o transito dos outros veiculos e da segurança dos peões, e dando áquela praça o aspecto e as comunicações que a existencia da formosa e grande basilica exige.

Desportes de inverno

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica uma interessante pagina com gravuras de Garmich—Partenchirchen, onde se realizaram os jogos de inverno da Juventude Hitleriana, com a assistencia de representantes das organizações juvenis de diversos países.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Apresenta as mais recentes novidades em joias, pratas, ouro e relogios. Se V. Ex.ª tenciona adquirir qualquer destes artigos não procure mais. Ali encontrará tudo o que pode satisfazer o seu bom gosto. Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO

BEBA Agua Radium TEL. 2 1649

MERKER
O esquentador suisso de maravilhosa apresentação e maior segurança, que oferece água a 60° para vários andares
Exposição — RUA DE S. PAULO, 142 — Telef. 24535

A R. A. F.

bombardeou *Hamburgo* e os alemães atacaram *Cardiff e Glasgow*

BERLIM, 14.—A D. N. B. sabe que na noite de 13 para 14 de março, aviões de bombardeamento ingleses efectuaram uma incursão na Alemanha do Norte. Em Hamburgo, foram bombardeados bairros habitados e objectivos não-militares, onde foi lançado grande numero de bombas explosivas e incendiarias. Varios civis foram mortos ou feridos.

Assinala-se até agora cinco aviões ingleses abatidos indubitavelmente por aviões de «caça» nocturnos ou pela D. C. A. alemã. E' provavel que este numero aumente ainda, visto que um grande numero de aviões de bombardeamento ingleses foram tão seriamente atingidos pela D. C. A. alemã que certamente não puderam regressar ás suas bases.—(D. N. B.).

Informação inglesa

LONDRES, 14—Segundo informações conhecidas nesta cidade formações de bombardeamento da R. A. F. realizaram ontem á noite um ataque sobre o porto de Hamburgo, que foi coroado de exito.—(Exchange Telegraph).

As perdas da aviação

BERLIM ,14. — Emquanto a Royal Air Force perdeu, durante os seus ataques, numericamente mais fracos, contra Berlim, Hamburgo e Bremen, 10 aviões de bombardeamento, que foram abatidos pela D. C. A., os alemães perderam durante as ultimas 24 horas apenas 6 aviões, ou seja dois terços do que os ingleses perderam. Em comparação com as perdas sofridas de um lado e do outro, verifica-se a superioridade da arma aerea alemã, tanto na defesa como no ataque.—(D. N. B.).

Os ataques á Inglaterra

BERLIM, 14.—A D. N. B. sabe de fonte digna de fé que aviões de bombardeamento alemães atacaram ontem á tarde diversas cidades industriais importantes na Grã-Bretanha. Os primeiros ataques visaram um certo numero de depositos de generos alimenticios e instalações de abastecimento britanico. Pode-se concluir das primeiras informações obtidas que muitas instalações importantes da industria alimentar inglesa sofreram muito com o bombardeamento.

A D. N. B. sabe ainda que diversas outras fabricas na Inglaterra e na Escocia foram atingidas por bombas de calibre pesado.

Poderosas formações da arma aerea alemã efectuaram tambem ataques contra Glasgow, onde varias fabricas muito importantes e as instalações do porto foram os objectivos do «raid». Os ataques foram coroados de exito.

As tripulações dos aparelhos que primeiro regressaram, já fizeram as suas declarações. Segundo elas, mais de vinte grandes incendios puderam ser observados em Glasgow logo na primeira vaga de ataque. Este porto, situado no noroeste da Escocia, é o centro mais importante das construções navais na Grã-Bretanha.

Outras formações da arma aerea alemã bombardearam á noite a região do porto de Liverpool-Birkenhead, que vinte e quatro horas antes tinha sido alvo dum violento ataque aereo. Foram lançadas ali bombas incendiarias e explosivas. Foram causadas violentas explosões e grandes incendios, de forma que as destruições da vespera foram tornadas completas.

Informam á D. N. B. que, além do ataque monstro contra Liverpool-Birkenhead, outro ataque foi dirigido contra Cardiff, situada á saida do canal de Bristol. Duas grandes explosões e dez grandes incendios puderam ser ali observados nas instalações do porto. Londres foi tambem atacada por alguns aviões, e nas docas de Purfleet registaram-se explosões.

Além disso foram atacados com su-

(Vêr continuação na 8.ª pag., 1.ª col.)

Os movimentos

das colunas **britanicas** que operam *na Abissinia*

CAIRO, 14—Estão, presentemente a competir no avanço sobre Addis-Abeba três colunas britanicas e ha a impressão neste momento de que as tropas sul-africanas do comando do general Cunningham são as que se encontram mais proximo de alcançar a meta, a-pesar-de terem sido as ultimas a começarem a marcha. No que diz respeito á velocidade o seu avanço tem batido mesmo os «records» estabelecidos na campanha da Libia. Num periodo superior a duas semanas, esta coluna tem realizado a media de 64 quilometros por dia através da zona montanhosa, que borda a parte ocidental da Abissinia. Ninguem contava que essas tropas se encontrassem tão perto para o ataque á capital da Abissinia, visto que a sua tarefa principal consistia na limpeza de fócos de resistencia na Somalia Italiana, ao mesmo tempo que os dois impulsos em que se empenhavam tropas imperiais, um vindo do norte e outro de oeste, pareciam estar a realizar um avanço muito intenso em pleno coração do Imperio Italiano em Africa.

Mas a coluna do comando do general Cunningham rompeu a direito até chegar a Mogadiscio no espaço de 15 dias e depois de se apoderarem dessa importante base maritima italiana os seus camiões e o seu material de artilharia percorreu como uma torrente 960 quilometros de territorio inimigo ao longo da estrada de Harrar. Entre as suas vanguardas e o objectivo a atingir ainda vai um percurso de 400 quilometros, mas graças ao violento [illegible]lho que os italianos tiveram em construir estradas os progressos da sua marcha sobre Addis-Abeba não oferecerá com certeza dificuldades sobre o ponto de vista dos transportes.

E' possivel, evidentemente, que as forças em marcha encontrem oposição do inimigo em localidades como Djidjiga e Hannar, antes de atingirem Addis-Abeba, mas nos meios militares do Cairo reina a opinião de que tal resistencia não tem probabilidades de trazer consigo um atraso grave nas operações em curso.

Entretanto, as forças militares britanicas e abissinias, em operações nas proximidades do lago Tana, alcançaram um ponto ainda mais proximo de Addis-Abeba do que a posição ultimamente atingida, ainda que o seu avanço não tenha sido realizado com a mesma extraordinaria velocidade.

Elas defrontam-se tambem com uma barreira formidavel na zona profundamente ravinada do Nilo Azul, que se intercala entre a altura a que chegaram agora e o seu objectivo. A-pesar disso, porém, continuam a avançar gradualmente.

O terceiro competidor desta corrida parece tê-la quasi suspenso. Nela tomam parte o Exercito de forças imperiais de efectivos sempre crescentes vindo da Eritreia, onde aguarda o momento em que se ha de desenvolver a grande batalha que porá termo á campanha na região de Keren.

As tropas italianas por consequencia vêem-se obrigadas a tomar decisões importantes. As suas tropas que [illegible]iram na Somalia britanica podem [illegible]apar ao adversario ou dirigindo-se [illegible] direcção a Addis-Abeba, a-fim-de [illegible]erecer uma ultima e forte resistencia ou então sobre a estrada que corre ao longo da costa em direcção a Djibuti. E', porém, essencial que tal decisão seja tomada antes que as tropas britanicas tenham cortado a unica linha ferrea que existe na região.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 14—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Durante a noite de 12 para 13 de março, destacamentos do corpo aereo alemão voaram em vôo picante,

(Vêr continuação na 8.ª pag., 4.ª col.)

O 14.º PORTUGAL-ESPANHA

Já se encontra em Bilbao

a Selecção portuguesa

O arbitro do desafio é o alemão Bruwens

(Do nosso enviado especial)

BILBAO, 14.—Confirmando o que ontem dissémos, verifica-se que deve ser enorme a afluencia ao encontro de futebol que no domingo proximo se disputa em Bilbao, entre as «équipes» representativas de Portugal e Espanha.

Segundo informações que acabamos de obter, calcula-se entre vinte a vinte cinco mil o numero de entusiastas que não poderá obter lugares no campo de San Mamés, numero pelo qual pode fazer-se ideia do entusiasmo de que se revestem em Espanha estes desafios.

Como se verificou por ocasião da disputa do ultimo encontro, realizado no campo das Salesias, em Lisboa, os portugueses propuseram, relativamente a substituições de jogadores, que estas não poderão exceder duas, até o começo da segunda parte. Segundo consta, os dirigentes espanhois desejariam outra modalidade, mas, em face da intransigencia mostrada pelos delegados da Federação Portuguesa, o seu ponto de vista foi aceito.

A selecção portuguesa chegou a Bilbao ao meio-dia de hoje. A-pesar das dificuldades que se verificam, a Emissora Nacional de Lisboa fará todo o possivel para realizar a retransmissão do encontro, a qual, como sempre, é esperada com muito interesse.

O desafio é dirigido pelo arbitro alemão Bruwens, que chega a Bilbao no proximo sabado. Trata-se dum dos mais categorizados arbitros da Europa, e será acompanhado até á capital biscainha por Pedro Escartin, o conhecido juiz espanhol.

O tempo apresenta-se muito incerto e, se durante o desafio chover, esta circunstancia prejudicará deveras o «team» nacional português, por motivos já largamente conhecidos.

Falando com Ricardo Zamora, o popular e celebre guarda-redes internacional espanhol, que o publico português teve inumeras ocasiões de apreciar na sua grande e inconfundivel classe, disse-nos francamente da sua opinião de não encontrar motivos para um completo optimismo, por parte dos seus compatriotas, em relação ao resultado do encontro. Ricardo Zamora recordou a vivacidade e o «élan» que os lusitanos desenvolvem, ás vezes, repentinamente, de tal forma desorientadores que podem alterar por completo um resultado de antemão previsto como adquirido.

E' de considerar, porém, que a «équipe» portuguesa parece atravessar, nesta jornada a Espanha, uma crise de «chance». Basta recordar as circunstancias que impediram a inclusão de Carlos Pereira e Peyroteo, elementos valiosos que não é possivel alinhar em Bilbao. Por outro lado, Pinga tem um pé infectado, o que, se não impede a sua comparencia na selecção portuguesa, pode, no entanto, diminuir-lhe, por supercialmente que seja, as suas notaveis qualidades.

A proposito de Peyroteo, queremos referir ainda o facto dos jornais espanhois continuarem a publicar a sua fotografia, que acompanham de entusiasticas referencias. Nos seus comentarios, alguns jornalistas espanhois chegam a considerá-lo o maior marcador da Europa, semelhante ao italiano Piola.

O acolhimento dispensado á comitiva portuguesa tem sido cativante. Não há duvida que «nuestros hermanos» capricharam em agasalhar o melhor possivel a caravana desportiva lusitana, rodeando-a de atenções que muito a desvanecem.

Por seu lado, Maia de Loureiro tem prosseguido nos trabalhos com os dirigentes espanhois, para a realização do Torneio Iberico, cujos preparativos de organização estão a ser normalmente encaminhados.

A «équipe» espanhola adoptará em Bilbao um esquema de jogo ao invés do que praticou nas Salesias. Aqui, verificou-se que os «players» espanhois basearam o seu jogo num sistema de defesa—mas em Bilbao usarão francamente a toada de ataque. Oxalá que os nossos representantes reajam como as circunstancias aconselharem.

Artur de Sousa, o popular Pinga, foi nomeado capitão da «équipe» nacional, por ser entre os seus companheiros o mais antigo internacional.

TAVARES DA SILVA

Os creditos norte-americanos

para as construções militares e navais

(Continuação da primeira pagina)

derbeck. Os navios agora vendidos pertenciam á «Pacific Steamship Company», que suspendeu o serviço em 1936. A venda actual foi feita nos termos da lei de falencias.

O «Lloyds Register» dá os seguintes elementos: «H. F. Alexander», de 8.357 toneladas, construido em Filadelfia em 1915; «Emma Alexander», de 7.793 toneladas, construido em Camden, Estado de New Jersey, em 1913.—(E. T.).

As construções navais

WASHINGTON, 14.—Relativamente á proposta de lei destinada a obter creditos para novas construções de material militar e naval, sabe-se que quasi metade da sua importancia é empregada em continuar a construção de 729 navios de guerra, desde couraçados até embarcações para serviço de patrulha, destinadas á Esquadra para os dois Oceanos.

A Comissão Parlamentar respectiva aprovou a concessão de autorizações para a realização de contratos na importancia total de 31 milhões de dolares destinados a permitir á Marinha de Guerra realizar um grandioso programa de defesa. As autorizações de creditos em moeda corrente abrangem 1.515 milhões de dolares, destinados a permitir que seja completada a construção de dois cruzadores, 14 contratorpedeiros, 8 submarinos e 4 navios-auxiliares durante o ano corrente. Os navios, actualmente, em construção compreendem 17 couraçados, 12 porta-aviões, 54 cruzadores, 216 contratorpedeiros, 84 submarinos e numerosas embarcações auxiliares.

350 milhões e 372 mil dolares são destinados a satisfazer contratos celebrados durante o ano passado que se relacionam com a execução do programa, segundo o qual a Aviação da Marinha é aumentada de 7.129 aparelhos. A proposta de lei inclue ainda 75 milhões e 607 mil dolares destinados na sua maior parte a prepararem as facilidades necessarias para a construção de 10 mil aviões e abrangendo sômas importantes destinadas a introduzir alterações em navios actuais da Marinha de Guerra, incluindo no trabalho a realizar a mecanização dos porta-aviões «Lexington» e «Saratoga» e melhoramentos na artilharia de 3 couraçados.—(Exchange Telegraph).

Um filho de Roosevelt

vai prestar serviço na Armada

WASHINGTON, 14.—Foi chamado ao serviço, com o posto de guarda-marinha e mandado embarcar no contratorpedeiro «Mayrant», o filho mais novo do Presidente da Republica, Franklin Roosevelt. Deverá apresentar-se no dia 3 de agosto.—(E. T.).

O chanceler em Linz

O chanceler do Reich celebrou em Linz o terceiro aniversario da incorporação da Austria no Grande Reich alemão. O episodio parece velho de três seculos. Quem se recordará ainda, com exactidão, dos episodios, dos locais e dos nomes que encheram, por essa altura, as colunas dos jornais? Os mortos esquecem depressa. Este imperio, que foi cabeça do mundo, teve a sorte dum paria na memoria voluvel dos homens do nosso tempo.

O filme dramatico, cujas vistas principais foram tiradas na paisagem deliciosa dos Alpes bavaros, e cujas personagens se acotovelaram nos salões aristocraticos de Viena, esqueceu como a moda frivola das suas elegantes ou a canção episodica dos seus violinistas. A morte de Dollfuss e a agonia de Schuschnnigg, o aparecimento de Seyss Inquart e a conversão do cardial Innitzer pertencem á historia. Entraram na poeira dos arquivos quando ainda eram pedaços palpitantes de vida, lição esclarecedora e ensinamento actual. Sinal revelador do tempo em que vivemos.

O Anschluss foi a pedra de toque duma epoca e dum mundo. Definição de possibilidades e revelação de caracteres. O ministro da Guera da Grã-Bretanha anunciava jubilosamente nos Comuns que, dentro dum ano, o seu país teria mil aviões de bombardeamento novos. A' mesma hora voavam no ceu das principais cidades austriacas mil aviões de bombardeamento alemães. Um «week end» em Londres, alguns milhares de policias militarizados em Viena completaram a tarefa que a diplomacia do Reich preparara com um conhecimento exacto do meio em que actuava.

A comunicação telefonica com Rocca della Caminata estava interrompida. Em Paris o governo Chautemps demitira-se na previsão duma crise que sabia fatal e que era impotente para enfrentar. Por toda a parte um sentimento geral de comiseração e de alivio. A Austria deixava de existir. A Europa tinha a sensação de que uma vida nova ia começar e de que, a tranquilidade voltaria aos espiritos inquietos.

Em 9 de março, Schuschnnigg, anunciara um plebiscito para que o país se pronunciasse sobre a sua politica. Em 11 as primeiras forças motorizadas do Reich atravessavam a fronteira. Em 12 o chanceler Hitler entrava em Linz e, depois de se inclinar sobre o tumulo de sua mãe, partia para Viena. Vinte e quatro horas depois, o Fuehrer, no meio dos aplausos crepitantes da multidão, anunciava da janela do palacio da Chancelaria a incorporação definitiva do territorio austriaco no Reich.

Ribbentrop encontrava-se em Londres. Os circulos dirigentes e os meios diplomaticos da capital inglesa tinham sobre o problema austriaco opinião assente. O depoimento do embaixador em Berlim, sr. Neville Henderson, confirma a opinião dominante: «Todos os alemães perguntavam o que iria fazer a Inglaterra. A Inglaterra limitou-se a entregar uma carta de protesto como Hitler previra. O governo de S. M. não estava em condições de agir de outra maneira. A Austria era alemã e muitos austriacos eram, no fundo, partidarios da união com o Reich. A opinião publica britanica desejava com demasiada sinceridade a paz para poder aceitar uma guerra, desde que as origens desta se não encontrassem suficientemente justificadas».

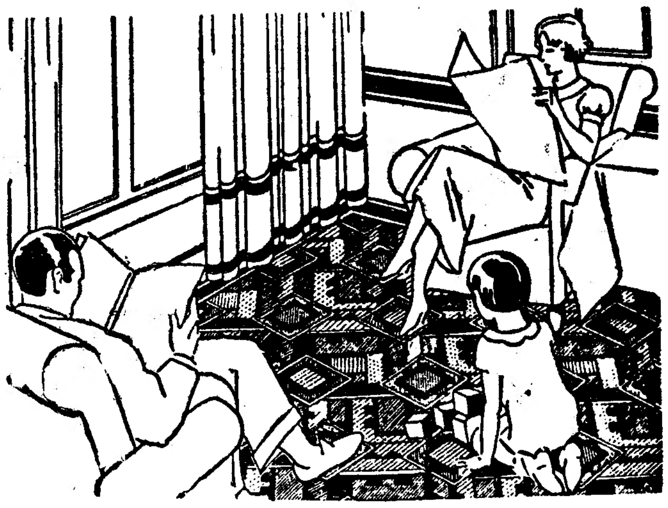
Os austriacos não tinham o gosto da luta. O espectaculo da grandesa crescente e do poder militar do Reich, ao qual estavam ligados por tantos laços, impressionou-os e quebrou as ultimas veleidades de resistencia. Na frase apropriada de Charles de Ydevalle os acontecimentos exigiam uma ressurreição de Cromwell ou de Bonaparte. Quando pronunciou o seu discurso de despedida, que o mundo escutou com emoção, Schuschnnigg era já o sobrevivente duma politica em que as aspectos exteriores eram aparencias fugidias a cobrir uma debilidade intrinseca irremediavel. Na hora fatidica em que os destinos da Patria se jogavam, comprazia-se em evocar a letra que Heinrich von Collin compôs para o «Canto do Soldado»: «A Austria viverá sempre, desde que queira». A Austria em março de 1932 não quis.—C. F.

A GUERRA AUMENTA AS DIFICULDADES...

...mas nós mantemos os nossos «stocks» com as

MAIS BELAS COLECÇÕES DE:

Papeis pintados — Oleados — «Carpettes» — Tapêtes — Passadeiras — Damascos — Cretones Estores — «Rideaux» — Vitrais — etc.



OLIVEIRA & PINTO

Dispõe de pessoal habilitado para todos os generos de decorações, confecção de mobilias, etc., apresentando desenhos e orçamentos gratis

168-170 — RUA DA PRATA — 170-172
Lojas e 1.º andar

TELEFONE P. B. X. 2 5944
End. teleg. «TEJO»

75-77 — RUA DOS DOURADORES — 79-81
Armazens

Se V. Ex.ª já viveu na região do Sul da França onde são fabricados os perfumes, conhece com certeza as maravilhosas propriedades da cêra virgem, posta pela Natureza no centro das flores—cêra que branqueia e embeleza a pele.

Extraida e refinada, esta delicada substancia untuosa, chamada Cêra Aseptine, actua sôbre a tez com uma estranha magia. Aplicada á noite antes de deitar, a Cêra Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da sua pele e descola-a em pequenas particulas que caiem pouco a pouco. De manhã tem-se a revelação da nova beleza duma pele branca e fresca que até então se não suspeitava possuir. Os poros dilatados, os pontos negros, as sardas e todas as imperfeições da pele, desapareceram. Recomenda-se empregá-la igualmente ao pescoço, nas espaduas, nos braços e nas mãos, a-fim-de não contrastarem demasiadamente com a brancura e beleza juvenil do seu rosto. Simples, pratica e pouco dispendiosa. Lembre-se bem do nome: — «Cêra Aseptine». Encontra-a nas farmacias e perfumarias. Garantem-se bons resultados de contrario devolve-se o dinheiro.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agencia Aseptine—88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Os Caldos de Farinha...

Aliviam o cerebro
Poupam o estomago
Afinam os intestinos

A Mariazinha vende farinhas de

Duas Pombas ...	cada	quilo	12$00
Alimento	»	»	8$00
Arroz	»	»	4$00
Cevada, torrada...	»	»	4$40
Fava, torrada......	»	»	4$00
Favacau	»	»	6$00
Trigo, torrado	»	»	4$80

Vendidas avulso. Recentes. Puras. Bem moídas. Bem torradas. Só as farinhas recentes e bem preparadas possuem, intactas, as suas boas qualidades.

Das farinhas em pacotes, espalhadas por toda a parte, nunca se sabe a idade e o estado.

Fornece-se gratuitamente um folheto com os preços, forma de preparar os caldos, etc.

A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(à Igreja de S. Domingos)

✝

Bernardina Maria Antunes

FALECEU

Maria da Conceição Antunes Gomes, Beatriz Antunes Durão, Laura Antunes Joaquim e seu marido Vitoriano Adriano Joaquim e seus filhos participam ás pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua chorada mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas e 1/2, da sua residencia, R. Infante D. Henrique, 52, 1.º, para jazigo no cemiterio Oriental.

Agencia «SRAF»

LIQUIDAÇÃO

DE CHAPEUS
P.ª HOMEM
na

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208

É UMA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO

onde comprará UM BOM CHAPEU

de 110$ por 70$
» 80$ » 50$
» 70$ » 40$

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208

BRILHANTINA
«QUARTIER D'AMOUR»
EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

Chá do Figado?

E' por excelencia o HYPIRACÃO DO GEREZ
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

PASTELARIA AGUIA DE OURO, L.da

No dia cinco de Dezembro de mil novecentos e quarenta, nesta cidade de Lisboa e no meu cartorio situado na Rua Eugenio dos Santos, numero nove, primeiro andar, lado esquerdo, perante mim José Saudade e Silva, notario da comarca e as duas testemunhas minhas conhecidas, que sei serem idóneas, adiante nomeadas e no fim assinadas, compareceram como outorgantes: *Primeiro:*—O senhor *Agostinho Ferreira Maia*, casado, comerciante, morador nesta cidade no Largo das Olarias, numero trinta, segundo andar, esquerdo. *Segundo:*—O Senhor *Guilherme Correia da Silva*, solteiro, maior, empregado no comercio, morador nesta cidade na Calçada do Monte, numero dezanove, B., rés-do-chão. *Terceiro:*—O Senhor *Ernesto Batista*, solteiro, maior, empregado no comercio, morador nesta cidade na Rua Cesário Verde, numero vinte e oito, cave, direito. *Quarto:*—O Senhor *Manuel Guerra*, solteiro, maior, empregado no comercio, morador nesta cidade na Calçada da Bica Grande, numero trinta e seis, quarto andar, esquerdo. São os outorgantes pessoas cuja identidade certifico, por me haver sido abonada pelas referidas testemunhas. E aqui perante mim e as mesmas—testemunhas por eles outorgantes foi dito: Que pela presente escritura constituem entre si uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada que será regida pelas clausulas seguintes: *Primeira:*—A sociedade adopta a denominação *AGUIA DE OURO, LIMITADA*, fica com a sua sede nesta cidade e domicilio na Calçada do Duque, numeros cinquenta e sete a cinquenta e nove. *Segunda:*—O seu objecto é o exercicio do comercio de confeitaria, leitaria, vinhos e produtos similares podendo explorar qualquer outro em que convenham os socios, dentro dos limites da lei. *Terceira:*—A sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo, contar-se-á, para todos os efeitos a partir de hoje. *Quarta:*—O capital social é a quantia de vinte mil escudos, dividido em quatro cotas iguais de cinco mil escudos, subscritas e pertencentes a cada um dos quatro socios, já integralmente realizadas. *Quinta:*—A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade á qual fica reservado o direito de preferencia. Se a Sociedade não quiser usar dele pertencerá o mesmo aos socios. *Sexta:*—A auotrização da sociedade é dispensada quando se tratar de cessão de parte de uma cota a favor de qualquer socio bem como no caso de divisão de cótas por herdeiros de socios. *Setima:*—A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente por todos os socios, que desde já ficam nomeados gerentes, sem retribuição e sem caução. *Oitava:*—Os lucros liquidos que resultarem do balanço anual deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva serão divididos pelos socios em partes iguais e distribuidos no fim de cada ano em seguida á aprovação dos balanços. *Nona:*—No caso de falecimento de um dos socios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido emquanto a cota social se achar indivisa. *Decima:*—A sociedade dissolver-se-á nos casos marcados na lei. *Decima primeira:*—As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de carta registada dirigida aos socios com três dias de antecedencia, salvos os casos para que a lei exija outros requisitos. *Decima segunda:*—A razão social não poderá ser usada em letras de favor, fianças, donações ou outros do mesmo genero. *Decima terceira:*—Qualquer socio poderá fazer á Caixa Social os suprimentos de que esta carecer nas condições que forem deliberadas em reuniões dos socios. *Decima quarta:*—Em tudo o mais regularão as disposições de direito aplicavel e as deliberações tomadas em reuniões de socios.

TILIA

Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

14 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3[4 T. 10	921$00	920$00	922$00
Consolidado 4 % T. 10	934$00	932$00	936$00
Consolidado 4 1[2 T. 10	1.016$00	1.016$00	—
Consolidado 4 3[4 T. 10.		1.144$00	1.147$00
Consolidado 5 1[2 T. 10.	1.038$00	—	—
Obgs. Tesouro 3 1[2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.345$00	1.340$00	1.350$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.350$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.350$00	—	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	—
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	—
Ultramarino cp. T. p.	—	107$00	—
Portugal port. T. p	—	1.085$00	1.100$00
Fidelidade	—	—	20.000$00
Nacional	—	670$00	—
Tagus	—	1.350$00	—
Sagres	—	—	1.250$00
Aguas Lisboa port.	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	491$00	500$00
Cimentos Tejo	—	—	395$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	8$80	8$80	8$90
Gás e Electricidade cp.	148$50	145$00	149$50
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	—	—	395$00
Alto Alentejo cupão	390$00	388$00	392$00
Industria Aliança	—	125$00	127$00
Portugal e Colonias	71$50	74$50	74$80
Nacional Navegação T. p.	280$00	279$50	280$50
Colonial de Navegação	—	175$00	180$00
Portuguesa de Pesca T. p	327$00	326$00	329$00
In. Farmaceutica	—	325$00	—
Portuguesa de Tabacos.	318$00	317$00	319$00
Tabacos de Portugal	—	295$00	—
União Electrica Portug.	222$00	220$00	224$00
Cassequel.	300$00	299$50	300$50
Agricola das Neves	227$00	222$00	227$00
Agricultura Colonial		140$00	140$00
Açucar de Angola	526$00	—	528$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	80$00	80$00	80$50
Ilha do Principe	215$00	212$00	222$00
Zambezia T. 25	—	15$00	15$40
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	500$00	—	502$00
Norte de Portugal 5 %	—	102$00	103$00
C. P. 6 %	106$50	106$00	107$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	105$00
Aguas Lisboa 4 1[2 cp.	—	84$00	86$00
F. N. I Moagem 5 % T. p	950$00	948$00	951$00
União Elect. Port. 5 %	—	103$00	-
Buzi 5 1[2 % T. p.	—	106$00	—
Buzi, 6 1[2 T. p.	—	99$50	—

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se Quem paga melhor é

O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Zurich	5$77,0	5$85,5
Rio de Janeiro	—	1$60,0
Libra ouro	218$00	220$00

OCULOS

Execução rapida e escrupulosa do receituario da especialidade. Lentes das melhores marcas.

Punktal Zeiss, etc.

Barometros. termometros lupas, etc.

A. F. LIMA, LIMITADA

P. Restauradores, 72

CASA QUEY

Antigo «Ás» das Meias

Paris, Londres n'en ont plus
Berlin, Rome, Sofia non plus
Mais à Lisbonne la «Casa Quey»
A toujours les bons bas Okey

Maïson Française — R. Serpa Pinto, 16, c.

ANUNCIO

Pelo cartorio da segunda secção da nona vara Judicial e pelos autos de requerimento para concessão do beneficio da Assistencia Judiciaria em que é requerente Vasco Firmino Domingues e requerida Josefa Nunes, domestica, que teve a sua ultima morada conhecida na Calçada dos Mestres, cento e oito, loja, actualmente em parte incerta, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando a referida requerida, para no prazo de cinco dias, findo que sejam o dos editos, contestar, querendo, o mesmo pedido de Assistencia, pendentes na referida, secção e vara.

Lisboa, 22 de abril de 1940.—O Chefe de Secção, *Joaquim Albano da Fonseca*—O Presidente da Assistencia, *Abel de Mesquita Guimarães*.

Peçam só

WHISKIES GOLDEN WEDDING

RYE ou BOURBON

Na legação da Alemanha

exibiu-se o documentario da guerra «A batalha do Ocidente»

No palacio da legação da Alemanha, reuniram-se ontem, a convite do ministro, sr. barão von Hoyningen-Huene, e de sua esposa, numerosas individualidades portuguesas e estrangeiras, em honra das quais foi servido um «cocktail».

Estavam presentes alguns membros do corpo diplomatico, muitos oficiais do exercito e da armada, nomeadamente aviadores, representantes de diversos organismos oficiais, jornalistas, etc.

Exibiu-se um notavel documentario cinematografico, exclusivamente feito por combatentes que tomaram parte nas diversas campanhas desta guerra, alguns dos quais cairam no desempenho da sua missão. Nêsse trabalho, intitulado «A batalha do Ocidente», depois duma parte dedicada á situação da Alemanha em 1918 e nos anos seguintes, á formação do nacional-socialismo e á sua luta até chegar ao Poder, e doutra em que se resumem as operações na Polonia e na Noruega, descreve-se largamente, e por vezes de forma impressionante, não só com legendas e com graficos, mas com flagrantes imagens dos combates, a conquista da Holanda, da Belgica e da França.

«A batalha do Ocidente» ficará como um admiravel documentario da actual guerra. E ha nele episodios que dificilmente se apagarão da memoria de quem os viu, como os referentes á retirada de Dunquerque, aos ultimos focos de resistencia da linha Maginot, á queda de Paris, a uma batalha de «tanks», á acção dos aviões e á assinatura do armisticio na floresta de Compiègne.

Alguns aspectos da fita que se passam no campo do adversario foram tirados de filmes da secção cinematografica do exercito francês abandonados na retirada.

OS EFEITOS DO CICLONE

O Palacio da Pena ainda não pode ser visitado

SINTRA, 12. — O ciclone do dia 15 de fevereiro castigou duramente o Parque da Pena, cujo arvoredo, bem como numerosas especies botanicas, sofreu um grande desbaste. Por determinação superior, foi vedado ao publico o maravilhoso parque, em virtude de os seus arruamentos se encontrarem obstruidos com os troncos dos milhares de arvores derrubados.

O palacio não pode ser visitado, o que traz prejuizos incalculaveis a Sintra, prejuizos esses que visam mais directamente o hospital desta vila, que recebe uma percentagem das entradas no palacio, e a classe dos motoristas de praça, que, por isso, está a atravessar uma tremenda crise.

Sabemos que no passado domingo se dirigiram á Pena cêrca de 100 automoveis, conduzindo numerosas pessoas, na maioria estrangeiros, que actualmente abundam em Sintra, desejosos de visitar o palacio, mas não puderam entrar, o que, aliás, tem sucedido a muitas outras.

Mais sabemos que o caminho de acesso ao palacio é precisamente aquele que menos obstaculos tem, bastando um dia de trabalho de um homem para o desobstruir.

O «Dia de Arte» a favor das vitimas do ciclone

Por iniciativa do director da Escola de Arte Aplicada, vai fazer-se, na Sociedade de Belas Artes, uma grande exposição de trabalhos de artes plasticas a que concorrem todos os artistas de Lisboa e Porto. O produto da venda dos trabalhos expostos reverterá a favor das vitimas do ultimo ciclone. Foi nomeada uma grande comissão de honra de que fazem parte algumas entidades oficiais. Muitos artistas já entregaram trabalhos de escultura, pintura e desenho, para o «Dia de Arte», a favor das vitimas do ciclone.

Em três dias faça desaparecer a caspa do seu cabelo e evite a preocupação de a sacudir do seu casaco.

O **PETROLEO QUIMICO NALLY** dissolve a caspa, como por milagre, e ao mesmo tempo produz a desobstrução dos canais respiratorios da raiz do cabelo e revigora as glandulas de que depende o seu crescimento.

Com a reputação feita por inumeros medicos e professores, o **PETROLEO QUIMICO NALLY** é conhecido há muitos anos em Portugal como medida preventiva e higienica dos cabelos.

Uma fricção diaria do **PETROLEO QUIMICO NALLY** é a garantia de uma cabeleira natural, farta, limpa, que promete manter-se por muitos anos.

A missão da «Mocidade Portuguesa»

regressa da Alemanha

Chegou ontem a Lisboa, por via aerea, o sr. tenente Marques Pereira, um dos componentes da missão da «Mocidade Portuguesa», que, a convite da Juventude Hitleriana, foi assistir aos jogos de inverno em Garmish.

O sr. tenente Marques Pereira fez a sua apresentação ao comissario nacional da «M. P.» e recomeça hoje a sua actividade como director dos Serviços de Educação Fisica e Desportos daquela organização.

Os restantes membros da missão só devem chegar a Lisboa na proxima semana, devido a dificuldade de transportes.

No ministerio da Educação Nacional tomou hoje posse do seu novo cargo de auxiliar tecnico do Instituto Nacional de Educação Fisica, o sr. tenente Alberto Marques Pereira.

Instituto de Cultura Italiana

Amanhã ás 17 horas, o professor Giuseppe Rossi, do Instituto de Cultura Italiana, faz a sua costumada leitura e comentario da «Familia do Antiquério», famosa comedia de Carlo Goldoni.

A's 18 horas o mesmo professor continuará o seu curso sobre poesia épica com a sua lição sobre o tema «Introdução a Orlando Furioso de Ariosto».

BAILE DA «MI-CARÊME»

Organizado por um grupo de senhoras e rapazes da nossa melhor sociedade, realiza-se amanhã, nas vastas salas da Casa das Beiras, Palacio Regaleira, o tradicional baile da «Mi-Carême», que será abrilhantado pela eximia orquestra «Broadway». Pelo extraordinario interesse que está despertando, é de prever que a noite de amanhã, na Casa das Beiras, seja elegantemente concorrida.

HERMES CASTILHOS BORGES

Um desportista brasileiro, chamado Hermes Castilhos Borges, que vivia em França, parece ter vindo para Portugal. Sua mãe, residente no Rio de Janeiro, deseja saber o seu paradeiro e agradece qualquer informação a seu respeito por intermedio do nosso jornal.

CIGARROS «NELSON»

NELSON é um cigarro de primeira qualidade, a preço popular.

NAS BOAS TABACARIAS

Maço de 10 cig. 2$50 — Maço de 20 cigs. 5$00

Import. Viuva Contreras & Filho — Rua 1.º de Dezembro, 5-7.

C. M. L.

AVISO

Avisam-se por este meio as pessoas interessadas de que a partir do dia 1 de Abril p. f. é obrigatorio o uso do novo tipo de recipiente metalico para lixo, na parte da cidade a que se refere o edital de 28 de Dezembro de 1940.

Estes recipientes, *que poderão ser, indiferentemente, de chapa de ferro preto ou de chapa de ferro zincado,* encontram-se á venda nas lojas do adjudicatario do respectivo fornecimento, situadas na Praça da Estrela, n.º 4, e na Rua do Benformoso, 157 e 159.

Lisboa e Paços do Concelho, 12 de Março de 1941.

O Presidente, substituto,

Eduardo Rodrigues de Carvalho.

A LUTA

entre as forças da aviação *do Reich e da Inglaterra*

(Continuação da pag. central, 4.ª col.)

cesso 10 aerodromos na Inglaterra meridional, e os aviões inimigos que se encontravam em terra foram metralhados.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 14.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «A actividade aerea inimiga durante a noite passada sôbre este país desenvolveu-se em larga escala e sôbre grande extensão na Escocia e na Inglaterra. Na zona do Clyde foi levado a cabo um ataque intenso e de grande duração de que resultaram estragos em alguns edificios industriais e em numerosas casas de habitação. Deflagraram varios focos de incendio que foram combatidos com decisão tendo ficado todos extintos ou dominados ás primeiras horas da manhã de hoje. O numero de vitimas foi importante, mas não consideravel. Numa cidade do nordeste da Inglaterra deflagraram varios incendios que foram em breve dominados. Os estragos mais importantes foram produzidos em casas de habitação, mas o numero de vitimas não foi importante. A zona. do Mersey voltou a ser vivamente atacada e sofreu estragos importantes num certo numero de casas de habitação dum bairro residencial mas o numero de vitimas não foi importante. Em varios outros pontos do país registaram-se numerosos incidentes do mesmo genero mas poucos de gravidade, se bem que nalguns se registasse um pequeno numero de vitimas.

Durante a noite foram destruidos 8 aviões inimigos».—(E. T.).

Comunicado alemão

BERLIM, 14.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«A aviação alemã vibrou, tambem, durante esta noite golpes terriveis no adversario.

Poderosas formações de combate, atacaram, com um exito, particularmente eficaz, o centro de construção maritimo de Glasgow. Os ataques foram levados a efeito, com um luar e condições de visibilidade perfeitas, durante varias horas, contra as instalações do porto, docas, armazens de materias primas e depositos de generos alimenticios. Declararam-se grandes e numerosos incendios, que durante a noite se transformaram num verdadeiro mar de chamas.

Ao mesmo tempo, outras poderosas formações de combate bombardearam, em Liverpool e em Hull, empresas da industria alimenticia, instalações de abastecimento de todas as categorias, assim como depositos de materias primas. Os incendios anteriores, que foram provocados pelos ultimos ataques da aviação alemã contra Liverpool, mostraram aos aviadores o caminho a seguir e os objectivos a atacar.

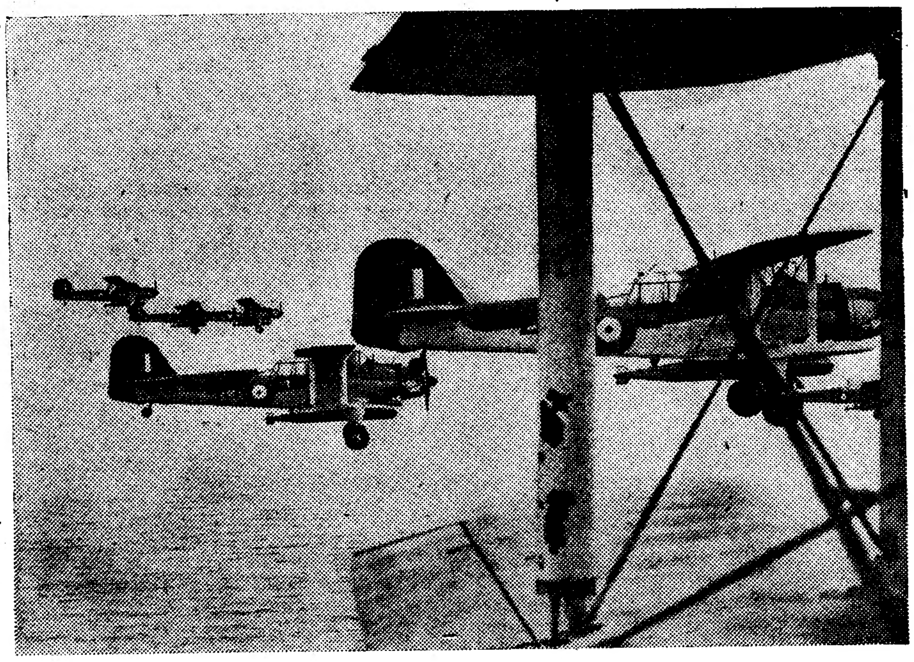
Outros ataques aereos efectuados tambem com grande exito dirigiram-se contra objectivos de importancia, sob o ponto de vista militar na Inglaterra meridional e central.

Dois aviões de reconhecimento alemães atacaram durante o dia um grande navio-cisterna no canal de Bristol, e atingiram-no com bombas em cheio.

Durante o dia, travaram-se, continuamente, combates aereos perto da costa sul da Inglaterra. Durante estes combates, o inimigo perdeu 6 aviões de «caça» do modelo «Spitfire».

Um avião de reconhecimento alemão, voando isoladamente, distinguiu-se, particularmente, nesta ocasião, abatendo um avião de «caça» «Spitfire», duma formação de «caça» inimiga, e forçando os outros assaltantes a retrocederem, regressando são e salvo á sua base.

Durante a ultima noite, o inimigo atacou varias localidades da Alemanha do noroeste, e principalmente Hamburgo. Os estragos causados na industria e nas instalações do porto não são importantes. Pelo contrario, nos bairros de habitação, varios edificios, entre os quais dois hospitais, foram destruidos ou sériamente danificados por bombas explosivas. Entre a população civil há a deplorar mortos e feridos, principalmente nos hospitais. Os «caças» nocturnos e a artilharia da D. C. A., assim como a artilharia de marinha, abateram nove dos aviões assaltantes britanicos».—(D. N. B.).



Uma esquadrilha de aviões torpedeiros da R. A. F. em pleno vôo

Pormenores do bombardeamento da capital do Reich

LONDRES, 14—Foram fornecidos pormenores sobre o «raid» aereo britanico de anteontem á noite. Desde o cair da noite até uma hora antes do amanhecer uma formidavel concentração de bombardeiros percorreu a Alemanha para atacar Hamburgo, Bremen e Berlim. Entre os aviões iam alguns dos tipos mais modernos e de maiores dimensões. Cada uma das três cidades foi atacada por numerosos aparelhos. O conjunto dos ataques constitue o maior golpe até agora vibrado contra a Alemanha pelo comando de bombardeiros.

Os alemães puseram em acção todos os meios de defesa para fazer frente ao ataque. Sobre cada objectivo concentrava-se uma forte barragem. Para atingir os objectivos em Berlim, os bombardeiros britanicos tiveram de atravessar uma cortina continua de fogo. Os «caças» nocturnos alemães levantaram tambem vôo e um, pelo menos, do tipo «M. E. 110», foi abatido por duas rajadas disparadas com exito por uma das metralhadoras britanicas. Os primeiros bombardeiros chegaram a Berlim cêrca das 23 e 30 e o ataque prolongou-se por algumas horas.

As tripulações britanicas divisavam ruas, caminhos de ferro e os lagos proximos da cidade quasi tão distintamente como se fosse dia. A-pesar da barragem varios aviões mantiveram-se muito tempo sobre a cidade, enquanto o fogo da artilharia anti-aerea era cada vez mais violento. Muitos pilotos informaram ter observado incendios em varios pontos da cidade, iluminando o ceu num circulo de 300 quilometros.

Um piloto que atacou a estação ferroviaria viu as bombas incendiarias atingirem a linha e dar-se logo a seguir uma tremenda explosão, seguida de outras mais pequenas, mas em grande numero, e que se prolongaram por 15 minutos. Outro piloto desceu a pequena altura através da barragem para metralhar o seu objectivo quasi ao nivel dos telhados e seguiu depois a atacar quarteis no exterior da cidade, á mesma altura.

O ataque a Bremen

Em Bremen o principal objectivo era uma importante fabrica de material de guerra. O objectivo foi atacado, continuamente, durante algumas horas e os resultados foram os mais sensiveis que até agora os pilotos britanicos observaram. Divisavam-se explosões em toda a zona alvejada e muitos edificios eram atingidos em cheio, ficando alguns deles em chamas. Uma bomba caiu no centro da fabrica e produziu uma terrivel explosão, seguida de violento incendio com produção de espesso fumo negro que cobria toda a zona. Outros incendios mudavam de côr de momento a momento á medida que prosseguiam através de armazens, onde se guardavam materias inflamaveis. A tonalidade era primeiro côr de laranja, depois vermelho, verde e depois amarelo.

Em todos os bairros de Bremen as bombas incendiaram objectivos industriais. Um dos mais compridos edificios fabris ficou logo em chamas e transmitiu um incendio a outro. Observaram-se explosões na testa de ponte da margem norte do rio Bremen. Bombas explosivas cairam num deposito de mercadorias e provocaram outro incendio destruidor. A defesa de Bremen foi quasi tão energica como a de Berlim, levantando vôo numerosos aparelhos de «caça» nocturna para interceptarem os bombardeiros britanicos. Travaram-se varias escaramuças indecisas, durante uma das quais se observou um «caça» alemão abandonar a luta de repente para cair em vertical e desaparecer na direcção do solo.

O «raid» a Hamburgo

Hamburgo teve tambem uma noite sem dormir. Logo depois das 22 horas, os primeiros atacantes que tinham largado da base ainda de dia lançaram bombas nas docas e estaleiros. O «raid» atingiu a culminancia cêrca da meia-noite, hora a que muitos bombardeiros voavam, simultaneamente, sôbre a cidade. Houve depois um breve intervalo, que deve ter constituido uma desilusão para os hamburgueses, pois chegaram novas vagas de aviões para aumentar a destruição já feita. Quando partiu o ultimo bombardeiro eram quasi cinco horas da manhã. As chamas elevavam-se a grande altura e iluminaram o caminho dos aviões britanicos durante perto de cento e cinquenta quilometros.

Um dos pilotos declarou: «Foi uma noite perfeita. A cidade apresentava-se, nitidamente, sob o luar, quasi com o mesmo aspecto das fotografias em preto e branco que estudamos antes da partida. Parecia uma corrida entre a artilharia anti-aerea e nós. Penso que ganhámos por pequenissima distancia. Um dos nossos objectivos especiais era os estaleiros nas imediações das docas. Quando atravessava sôbre elas o meu metralhador informou-me que as nossas bombas caiam em cheio sôbre os estaleiros. Os barracões incendiavam-se á medida que as bombas caiam sôbre eles». Outros pilotos informaram, similarmente, que muitos incendios tinham a coloração vermelha e alaranjada através da luz branca dos projectores.

Além desta grande concentração de aviões sôbre a Alemanha, o comando de bombardeiros, como já foi anunciado, enviou tambem, numerosos aparelhos a Boulogne, onde se deram muitas explosões nas docas e se atearam grandes incendios.—(E. T.).

Prisão dum individuo lançado em paraquedas na Irlanda

DUBLIN, 14—Segundo uma informação de origem oficial, a Policia prendeu em Taghmon, região de Wexford, ontem um estrangeiro que declarou ter aterrado durante a noite por meio de paraquedas largado dum avião alemão nas proximidades de Ballycollane, da mesma região.—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

CRETA

sofreu um bombardeamento da aviação italiana *e a ilha de Rhodes* foi atacada pelos ingleses

ROMA, 14—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica:

«Os nossos destacamentos aereos bombardearam bases aero-navais na Ilha de Creta. Na noite de 12 para 13, aviões britanicos lançaram bombas incendiarias e explosivas sobre algumas aldeias e sobre um convento na Ilha de Rhodes, matando dois naturais e ferindo dois outros. Alguns prejuizos nas habitações civis».—(R. R.).

Noticias diversas

A preparação de pilotos na Nova Zelandia

WELLINGTON (Nova Zelandia), 14—Desde o principio da guerra sairam da Nova Zelandia para serviço militar em além-mar 500 pilotos, 350 observadores e 58 artilheiros, da Aeronautica. Esta informação foi prestada pelo ministro da Defesa da Nova Zelandia, Jones, que acrescentou ter aumentado desde o ano de 1935 o numero de campos de instrução da Arma Aerea de dois para 11, facto de que resultou a possibilidade de, actualmente, pôr prontos ao serviço em cada ano mais de 5 mil homens. Actualmente encontra-se em instrução ou já a terminar cêrca de 9 mil.—(E. T.).

A GUERRA EM AFRICA

(Continuação da pag. central, 5.ª col.)

sobre bases aereas e navais de Marmarica. Foram destruidos aviões no solo, elementos motorizados e diversas instalações. Aviões inimigos levaram a efeito uma acção nocturna, bombardeando Tripoli; pequenos prejuizos.

Na Africa Oriental, foi repelido um ataque inimigo no sector de Keren. No Alto Sudão, os nossos aviões bombardearam elementos motorizados e tropas».—(Radio Roma).

A acção das forças aereas alemãs

BERLIM, 14—Na noite de 13 de março, numerosos ataques aereos alemães foram levados a efeito contra aerodromos e concentrações de tropas na costa do Mediterraneo. O aerodromo de Eladen foi duramente atingido e declarou-se um grande incendio nos hangares. Um acampamento situado na proximidade foi atingido, de fraca altitude, e varios aviões de «caça» foram destruidos em terra. Tambem foram atacados com exito objectivos militares perto de Tobruk.—(D. N. B.).

Uma explosão em Sevilha

causou 25 mortos e 300 feridos e destruiu 50 casas

SEVILHA, 14—Deu-se uma violenta explosão num paiol situado no Cerro del Aguila, nos suburbios desta cidade.

Até agora, ha noticias de que a explosão provocou 25 mortos e mais de 300 feridos.

Ficaram destruidas 50 pequenas casas.

A explosão abalou fortemente a cidade.—(United Press e Havas O. F. I.).

A explosão foi casual

SEVILHA, 14—Anuncia-se que a explosão registada no paiol de polvora de Cerro del Aguila foi casual.

Logo que foi conhecida em Sevilha a noticia da explosão, sairam imediatamente, para Cerro del Aguila todas as brigadas de bombeiros disponiveis e serviços auxiliares, assim como ambulancias da Cruz Vermelha, que transportaram os feridos para os hospitais.—(United Press).